



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Chan Hong, de 20 de Abril de 2015, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 366/E285/V/GPAL/2015, de 27 de Abril de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 27 de Abril de 2015:

O rápido desenvolvimento urbano de Macau eleva as necessidades por parte da população referentes às instalações sociais e equipamentos complementares, bem como ao desenvolvimento sustentável a longo prazo de Macau. Deste modo, torna-se necessário proceder à actualização e ampliação das infra-estruturas, nomeadamente as tubagens e cabos de electricidade, tanto de alta como de baixa tensão, tubos de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e de águas pluviais, condutas para as telecomunicações e gás combustível, entre outras. Tendo em conta que as infra-estruturas subterrâneas supramencionadas se encontram espalhadas em quase todas as vias públicas, é inevitável a realização de obras de escavação nas mesmas, bem como o impacto no trânsito quando se procederem à reparação ou ampliação dessas infra-estruturas.

Com o intuito de encontrar o equilíbrio entre a necessidade efectiva das obras em causa e a redução do impacto sobre o trânsito, o Conselho Superior de Viação criou, em 2009, o “Grupo de coordenação de obras viárias”, cabendo à Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) coordenar os respectivos trabalhos. Conforme o mecanismo estabelecido, as concessionárias de utilidade pública devem apresentar no final de cada ano o plano das obras nas vias públicas para o ano seguinte, permitindo desta forma que o Grupo proceda aos trabalhos de coordenação, nomeadamente solicitar a colaboração das concessionárias e serviços competentes para elaborar um plano anual que consiste na consideração da prioridade e necessidade de cada uma das obras, evitando, na medida do possível, a realização de escavações repetitivas nas mesmas vias. Quanto às obras viárias de grande envergadura e aos projectos que põem em causa o tráfego, o Grupo irá incentivar as mesmas concessionárias a realizarem as obras em simultâneo e, sempre que possível, a fixarem um mesmo prazo de execução.

O tempo que demora uma obra e a repetição de obras nas mesmas vias estão



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

relacionados com vários factores, nomeadamente, o rápido crescimento da cidade, que anualmente tem implicado mais obras, o clima, entre outros. As obras são realizadas no espaço público e ao ar livre, pelo que facilmente serão afectadas pelo mau tempo. A realização de duas obras na mesma zona é bastante condicionada por vários motivos, nomeadamente a questão de trânsito, obras urgentes a realizar como estouro de drenagens ou esgotos de águas que impede a sua realização na mesma zona da via, a realização de grandes eventos que obriga a pavimentação provisória da via sem ter concluída a obra, que será retomada após o evento, entre outros motivos que implicam a realização de escavações repetitivas nas mesmas ruas, bem como o prolongamento do prazo de execução.


Após um período da criação do Grupo, este tem a noção que é necessário reforçar os trabalhos de coordenação, bem como proceder à revisão dos respectivos procedimentos, nomeadamente a apresentação do pedido, critério de apreciação, emissão de licenças de obra, fiscalização e gestão, sanção por atraso nas obras, entre outros aspectos a aperfeiçoar.

Segundo os últimos dados estatísticos, foi registada uma redução no número de pedidos das obras viárias em Junho de 2015, em comparação com o período homólogo de 2014, ou seja, de 1560 para 1124. No que diz respeito ao número das obras autorizadas, este também reduziu de 840 para 608 no mesmo período, correspondendo uma descida de 27%.

Por outro lado, serão instalados mais ecrãs nas vias públicas, permitindo os condutores terem acesso às informações sobre a situação de trânsito, bem como será aperfeiçoada a plataforma de gestão de trânsito (RMS), de forma a coordenar as obras viárias mediante meio tecnológico. Sempre que considere necessário, o Grupo irá ajustar as respectivas medidas, auscultando as opiniões das associações comunitárias e dos residentes.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 4 de 8 de 2015.

O Director dos Serviços,



Lam Hin San